



Tópicos em - esquizofrenia

Parte 4

Alucinações

Apresentada num capítulo de uma novela que continua no ar recentemente, um jovem está com sua namorada em cerimonial de morte, onde seu tio havia falecido.

Em que pese o estresse que causa uma perda importante, fatores externos não determinam doenças psiquiátricas como a esquizofrenia. Nessa situação específica, onde houve uma real situação de estresse, isto colaborou para acentuação de sintomas em uma pessoa já adoecida. Foi o que aconteceu. Saiu ele, apavorado por ouvir vozes que criticavam a si mesmo.

Na realidade, foram seus próprios pensamentos, que os sentiu como exteriores de si mesmo, crido ser de outras pessoas.

Quando sua namorada não conseguiu perceber que ele estava tendo este tipo de sintoma, negando-o, levou-o a acreditar que ela estava adida às supostas pessoas que estariam falando dele.

Correu e encontrou uma mãe com seu filho pequeno. Voltou a ter alucinações que a criança estava criticando-o e o agrediu, mostrando rosto (fácies) que expressava pavor e ódio.

Fugiu, pegando um táxi e voltou à sua casa, um ambiente sentido como protetor, continuando a ouvir as mesmas vozes e sentindo como uma perseguição voltada a si mesmo. Deitou-se em sua cama e tapou seus ouvidos com travesseiros, que de nada adiantou, pois, continuou a ouvir vozes, vozes oriundas de seu próprio pensamento.

No início de uma doença como a esquizofrenia, as alucinações são desesperadoras e seus conteúdos acabam determinando o que fazer. Se forem vozes de ameaças, reagem



como respostas agressivas ou agindo de forma diferente das que usualmente fazemos. Assim, perdeu-se a crítica da realidade a agiu de conformidade com seus pensamentos e seus temores.

É uma sensação intensa e com conseqüências, nalgumas vezes desastrosas. Mas, nem sempre acontece assim.

Quando esta doença progride, há uma tendência, na maioria dos casos, em serem as alucinações menos freqüentes e com conteúdos menos dramáticos. E são progressivamente substituídos por sintomas deficitários como a apatia às coisas em sua volta, ficarem voltados a si mesmos (ensimesmamentos), isolamento social, perda de prazeres por coisas antes prazerosas, diminuição do contato afetivo com familiares e outras pessoas e

perdas de capacidades em continuarem a adquirir novos conhecimentos, tornando-se pessoas funcionalmente pseudodemenciadas.

São vários os tipos de alucinações.

Na esquizofrenia, as alucinações que predominam são:

Auditivas - Falsa percepção de sons, geralmente ouvir vozes mas também outros ruídos como músicas. Estas são as mais comuns nesta doença.

Visuais - Ver vultos, pessoas e lampejos de luzes. São mais comuns nas doenças orgânicas e cerebrais.

Olfativas - Sentir odores estranhos. São mais comuns em transtornos orgânicos.

E outras tantas que são mais comuns em doenças e transtornos orgânico-cerebrais. Daremos seqüência nas novas edições.

Bio med

Dr. Maurício Giubilei
Psiquiatria

www.clinicasaudemental.com
mauriciogiubilei@gmail.com